

# PRESS RELEASE

## "Ceifeiras de Bencatel" actuam na BTL em Lisboa

O Rancho Folclórico "Ceifeiras de Bencatel" vai animar, no próximo Domingo, dia 17 de Janeiro, pelas 14h30, o stand do Turismo do Alentejo, ERT, localizado no Pavilhão 1 da BTL – Feira Internacional de Turismo, em Lisboa.

### **Vila Viçosa, 15 de Janeiro de 2010**

O Município de Vila Viçosa associa-se à 22.<sup>a</sup> edição da BTL – Feira Internacional de Turismo, apoiando a participação do Rancho Folclórico "Ceifeiras de Bencatel" naquele que é considerado o principal evento para a indústria turística em Portugal. A voz das ceifeiras e dos trabalhadores rurais, entoando as saias que outrora eram cantadas nos campos em que trabalhavam, far-se-ão ouvir na tarde do próximo Domingo – dia 17 de Janeiro, às 14H30 – no stand do Turismo do Alentejo, ERT, localizado no Pavilhão 1, na FIL – Feira Internacional de Lisboa.

Com mais de duas décadas de existência, o Rancho Folclórico "Ceifeiras de Bencatel" vai levar na bagagem a tradição agrícola e os cantares típicos do concelho de Vila Viçosa para uma actuação que transportará os visitantes até um tempo passado, de memórias inesquecíveis.

### "Ceifeiras de Bencatel" preservam o património cultural

A criação do Rancho Folclórico "Ceifeiras de Bencatel" remonta a Abril de 1984 e desde então este grupo etnográfico empenha-se em manter vivas as tradições culturais e agrícolas – trajes, saias (cantares tradicionais do Alentejo) e instrumentos de trabalho – que marcavam o dia-a-dia dos trabalhadores rurais e das famílias alentejanas.

Este importante trabalho de recolha, adaptação e transmissão dos usos e costumes de outrora, bem como dos cantares e danças que acompanhavam a vida agrícola, oferece aos mais jovens a possibilidade única de conhecerem a forma como viveram as gerações antecessoras.

Constituído por cerca de 40 elementos, com uma média de idades a rondar os 20 anos, o Rancho Folclórico "Ceifeiras de Bencatel" nunca desistiu apesar das dificuldades em manter os jovens no grupo, um obstáculo que surge, muitas vezes, do "desconhecimento em relação ao passado e da indiferença para com a música tradicional portuguesa", confessou Manuel Cardoso, responsável pelo grupo.

**Para mais informações contactar:**

Gabinete de Imprensa:

Maria João Ferreira | e-mail: [imprensa@cm-vilavicoso.pt](mailto:imprensa@cm-vilavicoso.pt)

